Governo do
Estado de Alagoas

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DE MACEIÓ

v.31-n.09

2013

Secretaria de
Estado do
Planejamento e do
Desenvolvimento
Econômico

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SEPLANDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

IPC

Índice de Preço ao Consumidor de Maceió

Ano 31 – n.09

SETEMBRO/2013
Maceió/AL

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
Governador – Teotônio Brandão Vilela Filho
Vice Governador – José Thomaz Nonô Neto

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Secretário – Luiz Otávio Gomes
Secretário Adjunto – José Cândido do Nascimento
Chefe de Gabinete – Rafaelle Ingrid de Vasconcelos Novais

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Superintendente – Thiago José Tavares Ávila

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS
Diretor – Anderson Henrique dos Santos Araújo

GERÊNCIA DE PESQUISAS
Gerente – Gilvan Sinésio da Silva
gilvansinesio@bol.com.br
EDITOR
Gilvan Sinésio da Silva

EQUIPE TÉCNICA
Madalena Vieira de Souza
Telma Maria Bezerra Vitorino

EQUIPE DE APOIO E PESQUISA
Ana Valéria Beserra Brandão
Armando Ribeiro Lino
Heliene Leite de Gusmão Silva
Jivanilde da Silva Eugênio
Maria Simone Martins Santos
Salete Costa Cabral
Verônica Maria Silva de Gusmão

ESTAGIÁRIOS
Edla Roberta Moutinho Lobão Barretto
Emy Karol da Silva Candido
Eduardo Henrique dos Santos Sousa
Francielle dos Santos Silva
José Edemir da Silva Anjo
Weverton Clayton Leite de Souza

NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO
Biblioteca Luis Sávio de Almeida
Gerente – Niliane Cunha de Aguiar

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR é uma publicação mensal da SEPLANDE/Al. Disponível para consultas e download no site http://www.seplande.al.gov.br ou www.informacao.seplande.al.gov.br. É permitida a reprodução total ou parcial dos textos desta revista, desde que seja citada a fonte.

Bibliotecária Responsável**:** Maria Gorileide P. de Oliveira – CRB-4/1524

Índice de Preço ao Consumidor: IPC. – Ano 31 n.09 (1982)- .
- Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico, 2013.
v.: il.; 21cm.

Mensal.

Economia – Alagoas. 2. Estatística – Alagoas.

CDU 33(813.5)
31(813.5)

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE
R. Dr. Cincinato Pinto, 503 - Centro - Maceió-Alagoas –
CEP: 57020-050 - Fone: (82)3315-1533 - Fax: (82)3315-1524
http://www.seplande.al.gov.br / http://www.infomacao.seplande.al.gov.br

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Variação Percentual Simples por Grupos do IPC de Maceió.

Tabela 2 - Variações Percentuais Acumuladas por Grupos do IPC de Maceió.

Tabela 3 - Índices do IPC (Maceió), INPC (IBGE), IPCA (IBGE), IGPM (FGV) e Valor Mensal do Salário Mínimo.

Tabela 4 - Variações Simples (no mês) e Acumuladas (no ano) dos produtos componentes da Cesta Básica de Maceió.

Tabela 5 - Custo Mensal e Preços Médios dos produtos componentes da Cesta Básica de Maceió.

Tabela 6 - Variações Percentuais Simples dos Grupos do IPC no ano.

Tabela 7 – Variações Percentuais Simples em agosto e Acumuladas no ano dos produtos componentes da Cesta Básica.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Variação Percentual Simples do IPC em Maceió.

Gráfico 2 - Variações Percentuais do IPC e do Grupo Alimentação em Maceió.

Gráfico 3 - Variações Percentuais Acumuladas do IPC em Maceió.

Gráfico 4 - Variação Simples (no mês) e Acumulada (no ano) dos produtos da Cesta Básica em Maceió.

Sumário

LISTA DE TABELAS

LISTA DE GRÁFICOS

APRESENTAÇÃO 6

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR 7

- Índice geral
- Variações Percentuais Simples e Acumuladas em seis e dose meses
- Variações Percentuais Acumuladas de alimentação
- Variações Percentuais Simples por Grupo

ANÁLISE MENSAL DO IPC 8

- Maiores altas e maiores baixas dos produtos

VARIAÇÕES PERCENTUAIS 10

- Percentuais no ano, em seis meses e em doze meses dos grupos e do índice geral do mínimo mensal
- Comparativo entre IPC/Maceió, INPC/IBGE, IPCA/IBGE, IGPM/FGV e Salário mínimo mensal

VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS DO ANO ATUAL EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR 11

CESTA BÁSICA 12

- Análise mensal
- Variações simples e acumuladas no ano dos produtos da cesta básica

CUSTO MENSAL DA CESTA BÁSICA 14

VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO DO IPC EM DOZE MESES 15

VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA 16

APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor é uma pesquisa realizada pela Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento, vinculada a Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas (SEPLANDE) desde 1982. Esta Pesquisa tem o objetivo de acompanhar a variação de preços, de uma cesta de bens e serviços consumidos pela população, na área urbana de Maceió, compreendendo a faixa de renda de um a oito salários mínimos, com o período de coleta nas quatro semanas de cada mês.

Este informativo faz uma análise do IPC e da Ração Essencial (Cesta Básica), enfatizando os produtos que contribuíram para alcançar o resultado mensal, mostrando estes resultados através de tabelas, gráficos e análise.

A pesquisa realizada pelo IPC necessitou para a sua implantação de passar por algumas etapas como: Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), Pesquisa para Especificação dos Produtos e Serviços, Pesquisa de Locais de Compras, além da definição de métodos de cálculo e procedimentos de crítica.

A POF é necessária para o cálculo do IPC porque fornece a estrutura dos orçamentos das famílias residentes em uma determinada localidade revelando a receita, despesa e poupança das famílias.

Os questionários para a realização da coleta de preços mensal são personalizados por informante, em que estão contidas as especificações dos produtos cujos preços deverão ser coletados. Este questionário é preenchido integralmente, ou seja, a cada produto específico é anotado um preço.

O IPC é calculado com os dados coletados no campo não sofrendo qualquer interferência arbitrária, esta importância é atribuída ao trabalho de coleta cuja qualidade garante o padrão de confiabilidade do índice dos dados primários.

ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SEPLANDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DE MACEIÓ

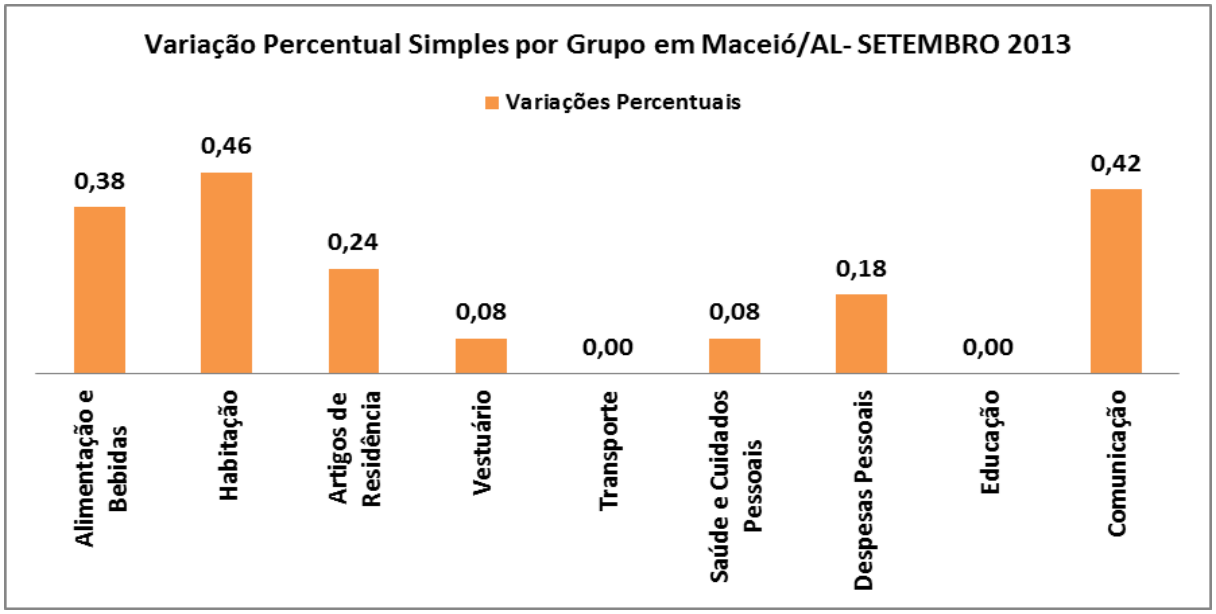
SETEMBRO/2013

PERÍODO	TAXA
SETEMBRO 2013	0,22
AGOSTO 2013	0,19
SETEMBRO 2012	0,42
ACUMULADO NO ANO 2013	3,50

TABELA 1 - VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO/ORÇAMENTO DOMÉSTICO (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ – SETEMBRO/2013.

GRUPOS	PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO DOMÉSTICO *	INFLUÊNCIA NA VARIAÇÃO **	VARIAÇÃO NO MÊS
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	21,19	21,22	0,38
HABITAÇÃO	16,38	16,42	0,46
ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	5,97	5,97	0,24
VESTUÁRIO	8,61	8,60	0,08
TRANSPORTES	17,85	17,81	0,00
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	12,21	12,19	0,08
DESPESAS PESSOAIS	8,16	8,15	0,18
EDUCAÇÃO	4,95	4,94	0,00
COMUNICAÇÃO	4,68	4,70	0,42
ÍNDICE GERAL	100	100,00	0,22

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC.
* - Valores obtidos na realização da Pesquisa de Orçamento Familiar - POF/AL
** - Participação no orçamento deste mês, em relação à POF/AL.



Maceió, 08 de Outubro de 2013.

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR – IPC

SETEMBRO/ 2013

O Índice de Preço ao Consumidor da cidade de Maceió (Custo de Vida) apresentou uma variação de **0,22%** neste mês. **O Grupo ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS** é composto por dois subgrupos: Alimentação no Domicílio e Alimentação Fora do Domicílio, sendo que, Alimentação no Domicílio é constituído por 16 itens: Farinha, Féculas e Massas; Frutas, Carnes; Carnes e Peixes Industrializados, Aves e Ovos, Leite e Derivados, Panificados, Óleos e Gorduras, Bebidas e Infusões, Enlatados e Conservas, Sal e Condimentos que demostraram nesse mês, uma variação percentual positiva. Os itens Cereais, Leguminosas e Oleaginosas, Tubérculos, Raízes e Legumes, Açúcares e Derivados, Hortaliças e Verduras e Pescados foram os que apresentaram variação negativa. Alimentação Fora do Domicílio possui um único item, nomeado de Alimentação Fora do Domicílio, onde o mesmo, nesse mês apresentou uma variação percentual positiva.

O **Grupo HABITAÇÃO** é constituído por 2 subgrupos: Encargos e Manutenção e Combustíveis e Energia. Encargos e Manutenção é constituído por 3 itens: Aluguel e Taxas, e Artigos de Limpeza, que neste mês apresentaram variação positiva. O item Reparos apresentou variação percentual negativa. Combustíveis e Energia possui dois itens: Combustíveis (domésticos) e Energia Elétrica onde ambos não apresentaram variação percentual.

O **Grupo ARTIGOS DE RESIDÊNCIA** é formado por 3 subgrupos: Móveis e Utensílios; Aparelhos Eletroeletrônicos, e Consertos e Manutenção. Móveis e Utensílios é constituído por 3 itens: Mobiliário e Utensílios e Enfeites que apresentaram variação percentual positiva e Cama, Mesa e Banho que apresentou variação negativa. Aparelhos Eletroeletrônicos é composto por 2 itens: Eletrodoméstico e Equipamentos e TV, Som e Informática que neste mês apresentaram variação positiva; Consertos e Manutenção que possui um único item denominado Consertos e Manutenção, que nesse mês não apresentou variação percentual.

O **Grupo VESTUÁRIO** é formado por 4 subgrupos: Roupas, Calçados e Acessórios, Joias e Bijuterias e Tecidos e Armarinhos. Roupas é formado por 3 itens: Roupa Feminina e Infantil, que nesse mês, apresentaram variações percentuais positivas e Roupa Masculina que apresentou variação percentual negativa. Calçados e Acessórios apresentou variação negativa; Joias e Bijuterias, apresentou variação positiva e o outro subgrupo Tecidos e Armarinho que apresentou variação percentual negativa.

O **Grupo EDUCAÇÃO** é composto de 4 itens. Leitura que apresentou variação positiva, Papelaria que apresentou variação negativa e Cursos Regulares e Cursos Diversos que não apresentaram variação.

O **Grupo TRANSPORTE** é composto por 3 subgrupos: Transportes Públicos, Veículo Próprio que apresentaram variação percentual positiva e Combustíveis (Veículos) que apresentou variação percentual negativa.

O **Grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS** é composto por 3 subgrupos: Produtos Farmacêuticos e Óticos, Serviços de Saúde, Cuidados Pessoais. Produtos Farmacêuticos apresenta 2 itens: Produtos óticos e Produtos Farmacêuticos que não apresentaram variação. Serviços de Saúde apresenta 3 itens: Serviços Médicos e Dentários, Serviços Laboratoriais e Hospitalares que

não apresentaram variação percentual e Planos de Saúde que apresentou variação percentual positiva. No subgrupo Cuidados Pessoais, o único item, Higiene Pessoal, apresentou variação positiva.

O **Grupo DESPESAS PESSOAIS** é formado por 2 subgrupos: Serviços Pessoais e Recreação, Fumos e Fotografia. Serviços Pessoais possui um único item, Serviços Pessoais, que apresentou variação positiva. Recreação, Fumo e Fotografia formado por 3 itens: Recreação que apresentou variação positiva, Fotografia e Filmagem que não apresentou variação e Fumo que apresentou variação percentual negativa.

O **Grupo COMUNICAÇÃO** formado por um único item, nomeado de Comunicação apresentou variação percentual positiva.

De acordo com as pesquisas de preços dos produtos e cálculos realizados pela Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento da Secretaria de Planejamento e do Desenvolvimento Econômico às variações percentuais dos Grupos componentes do IPC, neste mês são: ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS (0,38), HABITAÇÃO (0,46), ARTIGOS DE RESIDÊNCIA (0,24), VESTUÁRIO (0,08), TRANSPORTES (0,00), SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS (0,08), DESPESAS PESSOAIS (0,18), EDUCAÇÃO (0,00) e COMUNICAÇÃO (0,42).

Os itens dos Grupos/subgrupos apresentaram as seguintes variações percentuais: **Grupo Alimentação e Bebidas:** Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (-0,16), Farinha, Féculas e Massas (0,21), Tubérculos, Raízes e Legumes (-0,53), Açucares e Derivados (-0,09), Hortaliças e Verduras (-0,65), Frutas (0,18), Carnes (0,39), Pescado (-0,22), Carnes e Peixes Industrializado (0,24), Aves e Ovos (0,23), Leite e Derivados (0,29), Panificados (0,22), Óleo e Gorduras (0,65), Bebidas e Infusões (0,73), Enlatados (0,95), Sal e Condimentos (0,46), Alimentação Fora do Domicílio (0,77); **Grupo Habitação:** Aluguel e Taxas (0,97), Reparos (-0,01), Artigos de Limpeza (0,26), Combustíveis Domésticos (0,00), Energia Elétrica Residencial (0,00); **Grupo Artigos de Residência:** Mobiliário (0,63), Utensílios E Enfeites 0,07), Cama, Mesa e Banho (-0,07), Eletrodomésticos e Equipamentos (0,06), Tv, Som e Informática (0,13) e Consertos e Manutenção (0,00). O **Grupo Vestuário**: Roupa Masculina (-0,12), Roupa Feminina (0,27), Roupa Infantil (0,04), Calçados e Acessórios (-0,01), Joias e Bijuterias (0,81), Tecidos e Armarinhos (-0,95). **Grupo Transportes**: Transporte Público (0,01), Veículo Próprio (0,14) e Combustíveis (veículos) (-0,29). **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais**: Produtos Farmacêuticos (0,00), Produtos Óticos (0,00), Serviços Médicos e Dentários (0,00), Serviços Laboratoriais e Hospitalares (0,00), Plano de Saúde (0,05), e Higiene Pessoal (0,18). **Grupo Despesas Pessoais**: Serviços Pessoais (0,04), Recreação (0,44), Fumo (-0,07), Fotografia e Filmagem (0,00). **Grupo Educação:** Cursos Regulares (0,00), Leitura (0,24), Papelaria (-0,22), Cursos Diversos (0,00). **Grupo Comunicação**: Comunicação (0,42).

PRODUTOS E SERVIÇOS COM MAIORES VARIAÇÕES NO MÊS DE SETEMBRO DE 2013.

MAIORES ALTAS			MAIORES QUEDAS	
PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)		PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)
Brinquedo	2,26		Artigos de armarinho	-4,96
Colchão	1,66		Tapete	-1,09
Aluguel residencial	1,50		Caderno	-1,02
Relógio de pulso	1,43		Coentro	-0,96

PRODUTOS E SERVIÇOS COM MAIORES VARIAÇÕES NO MÊS DE SETEMBRO DE 2013.

Lanche	1,32		Cebola	-0,89
Salsicha em conserva	1,24		Bolsa	-0,86
Hotel	1,09		Gás veicular	-0,81
Acesso à internet	1,08		Sapato infantil	-0,79
Cerveja	0,99		Calça comprida feminina	-0,78
Sabonete	0,95		Tomate	-0,77
Caldo concentrado	0,89		Arroz	-0,75
Biscoito	0,88		Camisa/camiseta infantil	-0,74
Saia	0,88		Corvina	-0,73
Máquina de lavar roupa	0,87		Mamão	-0,68
Bijuteria	0,87		Fogão	-0,64
Bermuda e short feminino	0,87		Ventilador	-0,56
Móvel para sala	0,84		Sandália/chinelo infantil	-0,55
Short e bermuda masculina	0,80		Farinha de mandioca	-0,48
Contrafilé	0,79		Calça comprida masculina	-0,46
Bicicleta	0,78		Camisa/camiseta masculina	-0,44
Patinho	0,77		Leite com sabor	-0,43
Papel higiênico	0,75		Mandioca (aipim)	-0,42
Refrigerante e água mineral	0,75		Flocos de milho	-0,41
Cueca	0,75		Milho-verde em conserva	-0,41
Alcatra	0,75		Pescada	-0,38
Telefone celular	0,73		Alface	-0,33
Acém	0,72		Açúcar cristal	-0,28
Blusa	0,72		Gasolina	-0,28
Sardinha em conserva	0,71		Tratamento de animais	-0,28
Refeição	0,71		Batata-inglesa	-0,25
Vestido	0,66		Tilápia	-0,24
Revista	0,66		Liquidificador	-0,22
Margarina	0,65		Aparelho de DVD	-0,21
Suco de frutas	0,64		Utensílios de metal	-0,21
Óleo de soja	0,64		Sorvete	-0,21
Produto para higiene bucal	0,62		Roupa de cama	-0,20
Café moído	0,60		Sandália/chinelo masculino	-0,19
Absorvente higiênico	0,60		Material hidráulico	-0,18
Sabão em pó	0,58		Salsicha	-0,17
Macarrão	0,58		Cupim	-0,13
Automóvel novo	0,56		Vestido infantil	-0,13
Calça comprida infantil	0,55		Água sanitária	-0,09
Atomatado	0,54		Ônibus intererstadual	-0,09
Detergente	0,54		Ovo de galinha	-0,07
Refrigerante e água mineral	0,53		Cigarro	-0,07
Produto para cabelo	0,51		Fotocópia	-0,06
Feijão - mulatinho	0,50		Castanha	-0,05
Bermuda e short infantil	0,50		Cavalinha	-0,02
Leite em pó	0,50		Microcomputador	-0,01
Chocolate e achocolatado em pó	0,49		Hospitalização e cirurgia	0,00

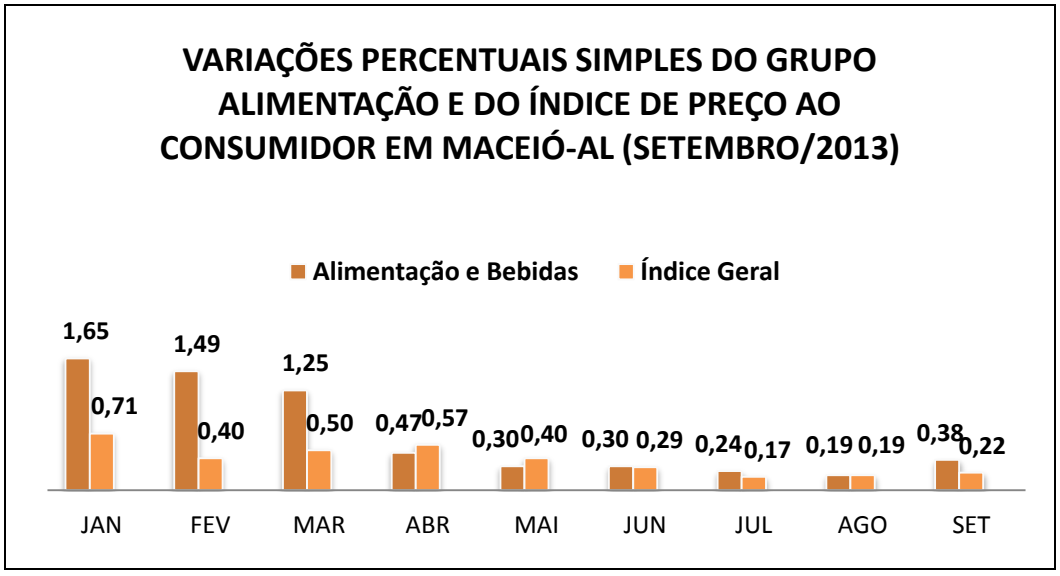
FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC.

A Cesta Básica Alimentar, instituída por Legislação Federal, encontra-se devidamente representada na TABELA 4, destacando-se os produtos integrantes da mesma com as respectivas variações percentuais dos preços médios e ainda o comportamento do Salário Mínimo em relação ao grupo ALIMENTAÇÃO.

TABELA 3 – ÍNDICE DO IPC, INPC, IPCA, IGPM E VALOR DO SALÁRIO MÍNIMO.

	ÍNDICE								
ANO/MÊS	IPC - MACEIÓ *		INPC - IBGE **		IPCA-IBGE		IGPM - FGV		SALÁRIO MÍNIMO
	% no mês	% no ano	% no mês	% no ano	% no mês	% no ano	% no mês	% no ano	(valor no mês)
2012									
OUTUBRO	0,58	...	0,71	4,85	0,59	4,38	0,02	7,12	622,00
NOVEMBRO	0,56	...	0,54	5,42	0,60	5,01	-0,03	7,09	622,00
DEZEMBRO	0,48	...	0,74	6,2	0,79	5,84	0,68	7,82	622,00
2013									
JANEIRO	0,71	0,71	0,92	0,92	0,86	0,86	0,34	0,34	678,00
FEVEREIRO	0,40	1,11	0,52	1,44	0,60	1,47	0,29	0,63	678,00
MARÇO	0,50	1,62	0,60	2,05	0,47	1,94	0,21	0,84	678,00
ABRIL	0,57	2,20	0,59	2,65	0,59	2,66	0,15	0,99	678,00
MAIO	0,40	2,60	0,35	3,01	0,37	3,03	0,00	0,99	678,00
JUNHO	0,29	2,90	0,28	3,30	0,26	3,29	0,75	1,75	678,00
JULHO	0,17	3,08	-0,13	3,17	0,03	3,18	0,26	2,01	678,00
AGOSTO	0,19	3,28	0,16	3,33	0,24	3,43	0,15	2,16	678,00
SETEMBRO	0,22	3,50	0,27	3,61	0,35	3,79	1,50	3,69	678,00

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC
NOTA: ***** - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 2 a 8 salários mínimos.
****** - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 8 salários mínimos.



CESTA BÁSICA ALIMENTAR

A Cesta Básica Alimentar, instituída pelo Decreto Lei Federal nº 399/38, que criou o salário mínimo nacional, de acordo com as recomendações feitas pela Organização Mundial de Saúde, comprometeu neste mês de **SETEMBRO** um percentual de 33,61% deste salário atual, apresentando um decréscimo de 2,56 pontos percentuais em relação ao mês anterior, cujo comprometimento foi de 36,17 pontos percentuais. Para a aquisição da ração mínima alimentar do trabalhador maceioense foi necessário a quantia de R$ 227,89 para a sua alimentação pessoal, independente de outras despesas necessárias a sua sobrevivência e de seus familiares.

De acordo com a **TABELA 4**, neste mês, a Cesta Básica Alimentar apresentou um decréscimo em relação ao mês anterior e obteve os percentuais dos seus produtos distribuídos da seguinte maneira: Carne (0,39), Leite (0,35), Feijão (0,50), Arroz (-0,75), Farinha de Mandioca (-0,48), Tomate (-0,77), Pão Francês (0,05), Café (0,60), Banana (0,42), Açúcar (-0,28), Óleo de Soja (0,64) e Manteiga (0,09).

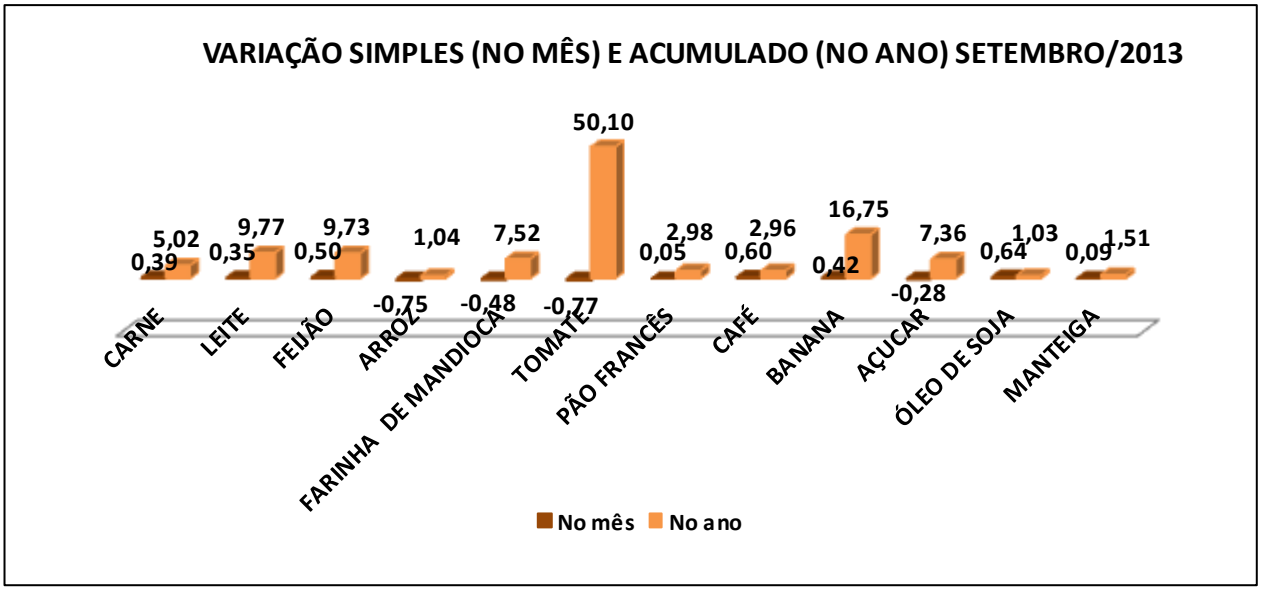
De acordo com a **TABELA 5**, o preço médio dos produtos durante este mês foi o seguinte: Carne (R$12,91), Leite (R$ 2,97), Feijão (R$ 5,47), Arroz (R$ 2,27), Farinha de Mandioca (R$ 5,11), Tomate (R$ 1,28), Pão Francês (R$ 6,99), Café (R$ 12,00), Banana (R$ 3,38), Açúcar (R$ 2,24), Óleo de Soja (R$ 5,36) e Manteiga (R$ 9,05).

CESTA BÁSICA ALIMENTAR

TABELA 4 - VARIAÇÕES SIMPLES (NO MÊS) E ACUMULADAS (NO ANO) – SETEMBRO/2013.

ORDEM	PRODUTOS	NO MÊS	NO ANO
01	CARNE	0,39	5,02
02	LEITE	0,35	9,77
03	FEIJÃO	0,50	9,73
04	ARROZ	-0,75	1,04
05	FARINHA DE MANDIOCA	-0,48	7,52
06	TOMATE	-0,77	50,10
07	PÃO FRANCÊS	0,05	2,98
08	CAFÉ	0,60	2,96
09	BANANA	0,42	16,75
10	AÇÚCAR	-0,28	7,36
11	ÓLEO DE SOJA	0,64	1,03
12	MANTEIGA	0,09	1,51

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC



O item Banana representa o valor da dúzia, o Leite em litro e o Óleo de Soja refere-se à pet de 900 ml. Os demais itens representam os valores em Kg.

TABELA 5 - CUSTO MENSAL POR PRODUTO E PREÇOS MÉDIOS E CUSTO TOTAL- SETEMBRO/ 2013.

PRODUTOS	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO MÉDIO (R$)	CUSTO MENSAL (R$)
CARNE	4,5	KG	12,91	58,11
LEITE	6,0	L	2,97	17,82
FEIJÃO	4,5	KG	5,47	24,63
ARROZ	3,6	KG	2,27	8,19
FARINHA DE MANDIOCA	3,0	KG	5,11	15,32
TOMATE	12,0	KG	1,28	15,39
PÃO	6,0	KG	6,99	41,93
CAFÉ	0,3	KG	12,00	3,60
BANANA	7,5	DZ	3,38	25,37
AÇÚCAR	3,0	KG	2,24	6,72
ÓLEO	0,75	900ml	5,36	4,02
MANTEIGA	0,75	KG	9,05	6,79
TOTAL	-	-	-	227,89

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC

(1) RAÇÃO - Produtos e quantidades determinadas pelo Decreto Lei nº 399 de abril de 1938.

(2) SM = Salário mínimo em 30/09/2013 = R$ 678,00. Participação Percentual na Cesta Básica Alimentar no SM de Setembro/2013= 33,61.

VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR = -7,08%.

TABELA 6 – ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR – CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO DE OUTUBRO/2012 À SETEMBRO/2013.

GRUPOS	2012			2013								
	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	0,82	0,48	0,68	1,65	1,49	1,25	0,47	0,30	0,30	0,24	0,19	0,38
HABITAÇÃO	1,78	1,43	0,26	0,24	-4,39	0,07	0,06	0,97	0,29	0,24	0,05	0,46
ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-0,10	0,90	0,30	0,76	0,44	0,83	0,31	-0,64	0,53	0,10	0,02	0,24
VESTUÁRIO	1,12	0,06	1,49	0,32	0,70	0,68	1,08	0,24	0,34	0,26	0,51	0,08
TRANSPORTES	0,00	0,22	0,01	0,08	2,73	0,91	0,26	0,72	0,46	0,09	0,25	0,00
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,00	0,97	0,10	1,50	1,18	0,31	2,40	0,21	0,15	0,13	0,41	0,08
DESPESAS PESSOAIS	0,12	0,09	0,11	0,30	0,21	-2,44	0,04	0,14	0,09	0,07	0,04	0,18
EDUCAÇÃO	0,25	0,02	1,83	0,43	0,98	0,12	0,03	0,15	0,16	0,11	0,03	0,00
COMUNICAÇÃO	0,00	0,00	0,64	0,00	0,47	2,22	0,20	0,39	0,00	0,24	0,00	0,42
ÍNDICE GERAL	**0,58**	**0,56**	**0,48**	**0,71**	**0,40**	**0,50**	**0,57**	**0,40**	**0,29**	**0,17**	**0,19**	**0,22**

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC.

TABELA 7 - ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS DOS PRINCIPAIS PRODUTOS QUE COMPÕEM A CESTA BÁSICA ALIMENTAR DOS MACEIOENSES – JANEIRO À SETEMBRO/2013.

PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CARNE	1,60	1,45	0,70	0,14	0,42	0,11	0,36	-0,24	0,39				**5,02**
LEITE (3)	2,58	1,11	0,23	1,01	2,09	1,30	0,55	0,19	0,35				**9,77**
FEIJÃO	2,57	0,42	1,47	1,23	1,51	0,96	0,43	0,26	0,50				**9,73**
ARROZ	0,87	0,24	0,38	0,45	-1,42	0,81	0,41	0,06	-0,75				**1,04**
FARINHA DE MANDIOCA	3,36	3,04	0,37	0,15	0,56	0,11	0,33	-0,08	-0,48				**7,52**
TOMATE	1,21	31,22	5,28	6,85	-1,28	1,31	1,13	0,12	-0,77				**50,10**
PÃO FRANCÊS	0,44	1,12	0,25	0,06	0,52	0,02	0,48	0,02	0,05				**2,98**
CAFÉ	0,57	1,45	0,64	-0,07	-0,58	-0,53	0,81	0,04	0,60				**2,96**
BANANA	0,66	4,06	4,78	3,61	0,52	1,10	1,06	-0,46	0,42				**16,75**
AÇÚCAR	1,80	1,85	3,82	0,12	-0,95	0,22	0,15	0,49	-0,28				**7,36**
ÓLEO DE SOJA (2)	0,84	0,77	-0,19	-0,14	-0,72	-0,25	0,01	0,08	0,64				**1,03**
MANTEIGA	0,34	0,66	0,11	0,08	0,04	0,08	0,10	0,00	0,09				**1,51**

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC.
NOTA: **(1)** CESTA BÁSICA REFERENTE AO DECRETO LEI Nº 399 DE 30/04/38;
(2) ÓLEO SUBSTITUINDO BANHA;
(3) LEITE PASTEURIZADO TIPO (C)